



REPÚBLICA DE ANGOLA
Órgãos de Apoio a Vice-Presidente da República

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA,
VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA,
ESPERANÇA MARIA EDUARDO FRANCISCO DA COSTA,
POR OCASIÃO DA 8.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DA
CULTURA DE TAIHU|
SHANGAI-REPÚBLICA POPULAR DA CHINA**

Shangai-China, 17 e 18 de Novembro de 2025

EXCELÊNCIA, VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA, HAN ZHENG;

VICE-PRESIDENTE DO COMITÉ NACIONAL DA CONFERÊNCIA CONSULTIVA POLÍTICA DO POVO CHINÊS JIANG XINZHI;

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

....

Constitui para mim uma honra e um privilégio, participar nesta importante Conferência e permitam-me desde já apresentar os cumprimentos de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República a todos os participantes a este evento, associado ao nome da cultura milenar deste país, que vem alcançando um notório e exemplar progresso económico, social, científico e tecnológico, onde tradição e modernidade seguem associadas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Governo da República Popular da China, pela hospitalidade e agradeço também pelas excelentes condições colocadas a minha disposição e da delegação que me acompanha e amável convite que nos endereçou para participar nesta importante **Conferência Mundial da Cultura Taihu**, pois cultura é um dos pilares fundamentais para a construção da identidade de um povo, do seu universo de significados, da organização dos seus processos de vida e de desenvolvimento.

O lema **“Aprendizagem Mútua entre Civilizações e Modernização Chinesa”** lança a visão da necessidade do diálogo

ecumênico, intercultural e a erradicação do relativismo cultural o que demonstra uma valorização significativa da troca de experiência entre os nossos povos e culturas e a busca de uma cooperação cultural baseada no interesse comum.

**EXCELÊNCIAS,
SENHORAS E SENHORES,**

O mundo em que vivemos é marcado pela inter-conectividade e desafiado por profundas transformações resultantes do processo da globalização e dos avanços tecnológicos, o que tem mudado, profundamente, a forma como as sociedades vivem, produzem e se relacionam.

Nesse particular, a cultura tem o poder de unir os povos e fortalecer a confiança entre as nações baseadas no intercâmbio cultural, que não pode ser visto unicamente como uma troca de ideias, valores, conhecimentos e tradições entre diferentes povos, mas também, como uma ponte que aproxima nações, estimula as várias formas de criatividade e alimenta o espírito da paz.

**EXCELÊNCIAS,
SENHORAS E SENHORES**

Angola, na África Austral, é um país multicultural e plurilingue, que, no passado dia 11 de Novembro, comemorou o seu primeiro meio século de autonomia política, após séculos de administração colonial, celebramos 50 anos de Estado soberano num percurso de desafios de conquistas e de vitórias.

A cultura angolana reflecte-se na nossa acção quotidiana, na música e dança, nos rituais de passagem, na diversidade das nossas línguas, nos hábitos, na genialidade das nossas invenções, mas também nas formas de organização social e manifestações culturais.

Temos, uma cultura de tolerância, que se consolida todos os dias, e está profundamente comprometida com a reconciliação nacional, com a igualdade do género, com a justiça social, com o desenvolvimento nacional e com a unidade na diversidade cultural.

Enquanto Presidente *Pro Tempore* da União Africana, Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço Presidente da República elege a cultura como pilar fundamental da afirmação da identidade dos povos, na preservação das suas tradições ancestrais, representando um activo para o fortalecimento das nações.

Nesta conformidade, temos realizado a **Bienal de Luanda – Fórum Pan-Africano para a Cultura de Paz**, um evento de grande relevância política e cultural, que promove o intercâmbio cultural e de diálogo para a promoção da Cultura de Paz e Não-Violência em África, tendo na **cultura uma ferramenta de diplomacia e cooperação**, numa iniciativa conjunta do Governo de Angola, da União Africana (UA) e da UNESCO.

O Estado angolano impulsiona, preserva e cria mecanismos de protecção à tradição, aos hábitos e costumes, bem como ao elemento material da cultura, com políticas ao nível do sector da Cultura, e ainda com uma **Comissão Nacional Multisectorial para a Salvaguarda do Património Cultural Mundial** que

promove a implementação de programas de conservação e gestão participativa do património cultural.

Dada a importância atribuída à Cultura, o nosso País tem aprovado instrumentos de planeamento de curto e médio prazo, dos quais destacamos o **Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027** que dá relevância ao **Programa de Valorização e Dinamização da Cultura**, apoia e protege a diversidade étnico-cultural, a distribuição e consumo de bens e serviços culturais, reforço das instalações culturais, bem como o desenvolvimento da cultura popular urbana e rural como um activo social e económico.

Como resultado, os **Vestígios da Antiga Capital do Reino do Kongo, cidade de Mbanza Congo**, um dos sítios arqueológicos da África Subsaariana, declarado **Património Cultural Mundial da Humanidade pela UNESCO** em 2017, dado o seu valor histórico e cultural.

**Excelências,
Senhoras e Senhores,**

Permitam-me que vos fale, em breves palavras, do Centro Histórico de Mbanza Kongo, situado na província do Zaire, no norte de Angola. A localidade assume relevância histórica e cultural, preserva vestígios arqueológicos e arquitetónicos importantes, de que se destacam as **Ruínas do Kulumbimbi**, primeira Igreja construída na África Subsaariana; **Yala-Nkuwu** “Árvore da Força”, local onde decisões judiciais e políticas eram tomadas; **Cemitério dos Reis do Kongo**, local tradicional e sagrado onde foram sepultados os soberanos do Reino; **Tadi-dia-Buku** “**Museu dos**

Reis do Kongo", preserva artefactos e retrata a história do reino e seus monarcas, bem como os **Vestígios Arqueológicos Subterrâneos, entre outros.**

Destacamos ainda a "Arte **Sona**", arte milenar que consiste em desenhos geométricos tradicionais feitos pelo povo **Tchokwé (nordeste de Angola)** e que combina pontos e linhas para ilustrar histórias, provérbios e saberes locais, tendo sido elevada a Património Cultural Imaterial da Humanidade.

O **Gênero de Música e Dança Semba**, está também inscrito na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

O nosso desafio, enquanto País, detentor de um respeitável "mosaico cultural e etnolinguístico", passa pela **Preservação da Identidade e da Unidade Nacional**, que consolida o sentimento de "Angolanidade", sem deixar de parte a **Diversidade Cultural, a Valorização das Línguas Nacionais, Memória Histórica e Protecção do Património Cultural Material e Imaterial.**

**Excelências,
Senhoras e Senhores,**

Angola tem orgulho em manter relações bilaterais sólidas e respeitadas com os países, em particular, com a República Popular da China, baseada na amizade, no diálogo e na cooperação. As relações de fraternidade entre os nossos dois países remontam à década de 1960, período em que a República Popular da China concedeu apoio militar à causa dos angolanos na luta pela independência.

As relações político-diplomáticas e de cooperação foram reforçadas em 1983, com a abertura oficial de Embaixadas nos dois países e

mais tarde, com a assinatura de vários instrumentos jurídicos para o alargamento da cooperação nos domínios económico, comercial e social, numa parceria estratégica assente na confiança. Agradecemos assim ao Governo da República Popular da China pelo papel crucial no processo de reconstrução nacional e que continua a sê-lo no âmbito da reforma e da nova agenda de Angola para a diversificação económica e de desenvolvimento sustentável.

**Excelências,
Senhoras e Senhores,**

Esta Conferência, na qual temos o grato prazer de participar, traduz a força da tradição milenar do povo Chinês, um povo irmão e amigo, que ao longo de vários séculos tem inspirado o mundo com a sua filosofia, arte e capacidade de equilíbrio entre o ser humano e a natureza. Por isso, consideramos o legado cultural do povo chinês um farol que iluminará caminhos, mostrando que a verdadeira força das civilizações está na capacidade de aprender uns com os outros.

Convicta de que esta **8.ª Conferência Mundial da Cultura de Taihu** continuará a inspirar o florescimento do diálogo cultural e amizade, marcando, assim, o princípio de um futuro cada vez mais promissor entre os nossos povos, em nome do meu País, quero expressar a nossa profunda admiração e apreço pelo povo chinês, em particular ao da região de Taihu.

Ao terminar, apelo à acção global de protecção e promoção da diversidade cultural, certos de que unidos, podemos superar os obstáculos e construir um futuro cultural mais brilhante para os nossos países em prol dos nossos povos.

Muito Obrigada!

Ngasakidila

Merci beacoup!

Thank you very much!